



VOZ

de

ANTAS

Preço Avulso: 150\$00

Voz de Antas — 35 anos

Trinta e cinco anos depois... continuamos a levar a todos os nossos leitores os pequenos e grandes acontecimentos que fazem a história material e espiritual da nossa comunidade.

Celebramos este aniversário sem saudosismos nem lamentos. É-nos grato recordar o passado, pois, olhando-o, fica-nos a certeza da obra que ajudámos a fazer, enquanto a tornávamos memória escrita; mas o nosso compromisso é com o futuro, cuja memória havemos de escrever, para que não se perca no esquecimento do tempo que passa.

Ao longo destes trinta e cinco anos, conseguimos contactar a grande maioria dos membros da nossa comunidade, residentes em S. Paio ou por esse mundo que muitos procuraram na ânsia de construir uma vida melhor. No entanto, há ainda muitos filhos de S. Paio de Antas que ainda não têm na "Voz de Antas" a voz da sua terra.

O desafio é para todos. Escreva connosco as memórias do tempo que vivemos, para que outros possam sentir o desejo de prosseguir esta obra sempre inacabada.

Voz de Antas em tempo de mudança

Começamos pelas más notícias. Prevê-se que o governo deixe de auxiliar, já a partir de Janeiro, os jornais e outras publicações periódicas, com a concessão do *Porte Pago*. Assim sendo, o envio de "Voz de Antas" pelo correio será bastante mais caro, pois teremos de pagar os custos totais previstos pelos C.T.T. — prevemos, pois, um acentuado aumento de despesas. Esta situação obriga-nos a actualizar o preço da assinatura e a sermos rigorosos com os nossos assinantes em débito. Quem não pagar a sua assinatura em devido tempo, deixaremos de lhe enviar o jornal. São medidas de boa gestão, que certamente todos irão compreender.

Agora, uma novidade bastante positiva: há algum tempo que "Voz de Antas" vem sendo paginado em computador por um dos membros da sua equipa redactorial. A experiência foi bem sucedida e, por isso, pensamos introduzir algumas mudanças no aspecto do jornal: a partir de Janeiro, "Voz de Antas" surgirá num formato mais pequeno e com oito páginas. Será um jornal visualmente mais agradável, com mais informação e reflexão, para agradar a mais leitores e ser cada vez mais o jornal dos filhos de S. Paio de Antas.

Assim entramos nos 36 anos...



Tradições de Natal

PRESEPIO — De origem hebraica, o vocábulo presépio significa a magedoura dos animais — e era tomado com uma significação mais lata: o próprio estábulo.

REPRESENTAÇÃO DO PRESEPIO — Pensa-se que a mais antiga representação do presépio data de 380 e foi descoberta em Roma, nas catacumbas de S. Sebastião.

A partir de 1223, altura em que S. Francisco de Assis resolveu fazer um presépio ao vivo em Grécio, generalizou-se a representação de presépios com figuras esculpidas.

No local onde existia a Gruta de Belém está hoje uma Igreja construída em 326, contendo no chão uma estrela de prata a assinalar o lugar do presépio e com a inscrição: "Aqui nasceu Jesus Cristo da Virgem Maria".

Nos presépios costumam colocar-se figuras de animais, nomeadamente o boi, a vaca e o jumento — mas não é provável que houvesse animais na gruta onde nasceu Jesus.

(Continua na pág. 4)

A Imprensa Noticiou

Com a presença do Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, vereadores da autarquia e outras personalidades, foi inaugurado este moderno imóvel, nodia 25 de Julho e benzido pelo delegado do Sr. Arcebispo, com a presença também de todos os sacerdotes naturais desta freguesia, tendo assistido a esta cerimónia, grande número de pessoas da freguesia e não só, de todas as categorias sociais, que quiseram assistir a estas cerimónias religiosas, ouvindo-se a toda a hora elogios ao grande impulsor deste projecto, Padre Brito, que na altura própria agradeceu ao povo de S. Paio, que contribuiu para que este sonho se tornasse realidade.

(Continua na pág. 3)

Ainda neste número...

Acompanhando o Antas Futebol Clube	2
Conagem na <i>Rio Neiva</i>	2
400 Anos de Culto na Capela da Casa de Belinho	2
Bovina	2
Ateísmo Prático	2
Bodas de Ouro Matrimoniais	2
A Morte Marcou Encontro	3
Extensão de Saúde de Belinho	3
Mãe do Séc. XX.	3
Festa de Santa Tecla	4
Silêncio Eficaz	4
Centro Pastoral Juvenil	4

Jovens em Caminhada

No passado dia 16 de Outubro, o grupo de jovens festejou o seu quinto aniversário.

Para trás ficaram um sem número de actividades realizadas durante estes cinco anos e que todos conhecem. Para trás ficou, também, uma caminhada feita de trabalhos, canseira, arrelias, amizade, alegria, entre-ajuda e outros tantos adjectivos que seria fastidioso enumerar. Para a frente está uma vontade grande de continuar, apesar de sentirmos uma necessidade enorme de renovação. É isso mesmo! Precisamos de mais jovens que, sem falsas vergonhas ou complexos, queiram, de uma maneira séria e responsável, caminhar connosco. Precisamos de gente que não tenha medo de se afirmar como jovem católico. Precisamos de ideias novas que demonstrem que os jovens actuais não são cabeças ocas como todos querem crer. Precisamos de...ti! Jovem, reflecte neste convite e aparece. Reunimos todos os sábados ao fim da missa.

Para este ano, temos já programadas várias actividades.

A próxima será o magusto no dia 14 de Novembro. Seguir-se-á o peditório para a festa do Menino a 4 de Dezembro, a Ceia de Natal a 18 de Dezembro. Estamos também a programar actividades a desenvolver no período pascal, um fim de semana em S. João de Arga, provavelmente a 10, 11 e 12 de Junho. Em Julho teremos a festa de encerramento.

Participaremos ainda em actividades do movimento "Jovens em Caminhada" sempre que seja possível e naquelas que forem organizadas pelo secretariado da pastoral juvenil, como é o caso de "Fátima Jovem 94".

Podemos dizer, sem margem para dúvidas, que não vão faltar ocasiões para rezar, trabalhar e descontrair. E como a vida é feita de tudo isto podemos dizer que não vão faltar ocasiões para Viver.

Não esperes mais. Vem tu Viver também.

Acompanhando o Antas Futebol Clube

Depois de uma curta paragem, eis que a competição está de volta e com ela as emoções e as paixões próprias do fenómeno futebolístico. A época oficial 93/94 já abriu e o nosso clube já se encontra em plena actividade.

Entretanto, vamos dar conta de toda a movimentação havida durante o Verão passado:

Torneio de Futebol Salão

Como de costume, a sua realização mobilizou uma dezena de equipas, que ao longo de dois meses deram cor e alegria ao Ring da nossa freguesia. No aspecto desportivo, tudo correu da melhor forma, com um percalço ou outro e no final saiu como grande vencedora a equipa da "Neiva Car", de Forjães.

Paralelamente, decorreu de igual forma o torneio de juvenis masculinos e o torneio aberto entre equipas femininas. Tal como se esperava, foram um êxito e até apetece dizer que todos foram vencedores...

Festas de Santa Tecla

Tradicionalmente, a direcção do clube aproveita esta oportunidade para montar um bar, durante as festividades, com a finalidade de angariação de fundos para o clube. Era de longe a "tasca" mais bem apetrechada e mais bem servida, logo também a mais concorrida. No que se pretendia, os nossos objectivos foram conseguidos, apesar de muito trabalho e de algumas horas de sono perdidas.

A direcção quer deixar uma palavra de apreço à Comissão de Festas, pelas facilidades conseguidas, e também agradecer à D. Adelaide Gonçalves da Torre, que nos cedeu uma das suas casas e anexos para lá montarmos o nosso bar.

Sorteio do Antas Futebol Clube

Já está a decorrer a venda de cadernetas que habilitam os seus compradores aos prémios que constituem o tradicional "Grande Sorteio do Natal", campanhas de fundo a favor do Antas

Futebol Clube.

Daqui apelamos a todos os amigos do clube para se habilitarem aos valiosos prémios, comprando as cadernetas disponíveis e ajudando com a sua contribuição, a minimizar os fortes custos que a campanha 93/94 acarreta à direcção.

Época 93/94

Regressando de novo ao campo futebolístico, vamos dar conta aos nossos leitores do que vai ser a campanha 93/94, o movimento dos jogadores e os nossos objectivos.

O treinador da equipa mantém-se. O técnico Lino Sousa não só conseguiu que a nossa equipa se mantivesse na 1ª divisão como mantê-la no 8º lugar da tabela classificativa.

Quanto ao quadro de jogadores, houve grandes mexidas! Da equipa da época passada, restam apenas pouco mais de meia dúzia de atletas, pelo que foi necessário angariar mais de uma equipa de reforços. Os elementos da direcção encarregados de tal tarefa, não regatearam esforços, no sentido de escolherem os melhores e os mais capazes, dentro das possibilidades do clube, para levar por diante a prossecução dos nossos objectivos, que não são mais do que fazermos um campeonato tranquilo e que não envergonhe as cores do clube da nossa terra. Com um orçamento reduzido e sabendo que o futebol está cada vez caro, a direcção apenas pode prometer aos sócios e simpatizantes que está confiante e que tudo fará para que a época de 93/94 seja pelo menos igual à anterior.

Decorridos que estão 6 jornadas, o Antas Futebol Clube conta seis pontos no activo, pelo que se pode considerar normal. Conhecemos as nossas limitações. Por isso, temos consciência de até onde poderemos chegar.

A direcção do clube não se tem poupado a esforços para que se cumpram os compromissos assumidos. Por isso, apelamos aos sócios e simpatizantes do Antas para que não deixem de apoiar o clube.

Anunciamos, desde já, que este ano vamos propor a realizar um grande cortejo a favor do Antas Futebol Clube. Depois daremos mais pormenores. Agora os resultados:

Fão 1 _____ Antas 1
Antas 2 _____ Brufense 1
Ág. Alvelos 3 _____ Antas 1
Merelinense 1 _____ Antas 0
Antas 1 _____ Lagense 0

Como se pode verificar, 2 vitórias, 2 empates e 2 derrotas.

BOVINA

A Bovina torna público que na avaliação efectuada no passado dia 12 de Junho, se verificou haver registado gado no valor total de 23.547.000\$00 e que se encontrava assim distribuído por lugares:

Azevedo 8.459.000\$00
Guilheta 5.975.000\$00
Belinho 2.953.000\$00
Monte 2.428.000\$00
Estrada 1.272.000\$00
Igreja 1.235.000\$00
Pereira 1.225.000\$00

Canoagem na Rio Neiva

No Verão de 1992, teve início o lançamento de uma nova modalidade desportiva em Antas, a canoagem.

Esta iniciativa pertence à Associação de Defesa do Ambiente *Rio Neiva*, que tem como principal objectivo a preservação, valorização e defesa do ambiente e património cultural da região.

Com este projecto, a Associação pretende ligar os jovens ao Rio Neiva, fomentar a prática de um desporto que exige o contacto directo com a natureza e sensibilizar para a preservação da mesma.

O Departamento de Canoagem da *Rio Neiva* organizou este Verão p.p., tal como no anterior, a Escola de Canoagem, que captou grande número de atletas. Esta acção teve o apoio diário de monitores da modalidade, que ensinaram as técnicas da canoagem e prepararam atletas para a competição. Foi notável a participação dos jovens canoístas nos Torneios Abertos, designados de "Primeiras Pagaiadas".

Ao longo das várias fases de apuramento para a final (locais, distritais, zonais) a *Rio Neiva* mostrou-se à altura dos outros clubes, uma vez que todos os seus atletas foram apurados para a final nacional. Esta realizou-se no Rio Douro, em Arnelas, no dia 12 de Setembro.

O nosso clube apresentou novos talentos para a modalidade e com enorme futuro, a destacar Paulo Martins, pelo seu desembaraço e rapidez, que venceu todas as provas do campeonato em que participou. Arrecadou doze medalhas de 1º lugar, sagrando-se campeão nacional, na classe infantil, nos 200 e nos 2000 m. Na classificação colectiva, dentre os 46 clubes participantes, a *Rio Neiva* obteve o 2º lugar, depois do *Clube Náutico de Prado*.

Os praticantes da modalidade e associados aguardam a construção de um Clube Náutico na Foz do Neiva, que assegure melhores condições para a prática da canoagem, como prometeu o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, no discurso inaugural do Posto Náutico de Gemeses, no dia 22 de Agosto.

Parabéns à Associação pelo seu empenho neste projecto e aos canoístas pelas vitórias alcançadas.

ATEÍSMO PRÁTICO E PROCURA DE DEUS

"Embora o marxismo pela força tenha caído, o ateísmo prático e o materialismo estão muito difundido em toda a Europa: sem serem impostos pela força e nem mesmo serem implicitamente propostos, levam a pensar e a viver 'como se Deus não existisse'.

Ao mesmo tempo, persiste a procura da experiência religiosa, embora numa grande multiplicidade de formas nem sempre coerentes entre si e que, frequentemente, conduzem para longe da autêntica fé cristã. Sobretudo os jovens buscam a própria felicidade em muitos símbolos, imagens e até coisas vãs e são assim facilmente inclinados para novas formas de religiosidade e para seitas de origem diversa.

Na realidade, a Europa toda encontra-se hoje perante o desafio de uma nova escolha de Deus".

400 Anos de Culto na Capela da Casa de Belinho

No primeiro sábado, dia 2 de Outubro, a família Cunha Sottomayor de Oliveira comemorou os 400 anos da "concessão da licença de culto" da capela de Nossa Senhora do Rosário da Casa de Belinho, ou, como é mais conhecida, Capela da Casa de Belinho.

A licença de culto foi pedida por Paulo da Cunha Sottomayor em 1592 e cedida pelo Sr. Arcebispo de Braga D. Frei Agostinho de Jesus em 6 de Fevereiro de 1593.

Foi escolhido o dia 2 do mês de Outubro para esta comemoração e não o dia 6 de Fevereiro, por ser o mês do Rosário, que é dedicado pela Igreja a Nossa Senhora.

No dia 2 de Outubro, pelas 16 horas, organizou-se o cortejo litúrgico, da Casa de Belinho para a Capela, composto por Sua Ex.cia Rev.ma o Sr. Bispo de Leiria e Fátima, dois membros da Ordem Soberana de Malta, o Sr. Conde d'Aurora, o Sr. Vasco Jácome de Vasconcelos Avelar, o Sr. Reitor de S. Paio de Antas, o Sr. Abade de Santa Maria do Geraz do Lima, o Sr. Abade de Belinho e o Sr. Prof. Doutor Roque Cabral, S. J.; levava o Evangelho o filho mais velho, as píxides, o cálice, as galhetas e a patena, a Cruz Processional e as lanternas os netos daquela família.

No início da cerimónia o actual representante da família, Sr. António da Cunha Sottomayor Correia de Oliveira explicou o sentido desta concelebração e as intenções colocadas na Eucaristia, que eram por alma de todos os seus avós e em memória dos que trabalharam na Casa de Belinho durante estes 4 séculos.

A seguir, o filho mais velho, Dr. António Nuno, leu o documento da concessão da licença de culto passada em 1593.

Presidiu à concelebração o Sr. Bispo de Leiria e Fátima, que na homilia se regozijou com esta concelebração dos 400 anos de culto, sempre na mesma família; aludiu à ligação, no aspecto espiritual, da Padroeira da Capela e Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Referiu-se ainda ao poeta António Correia de Oliveira e aos seus versos, assim como à actual família, que muito bem conhece e estima.

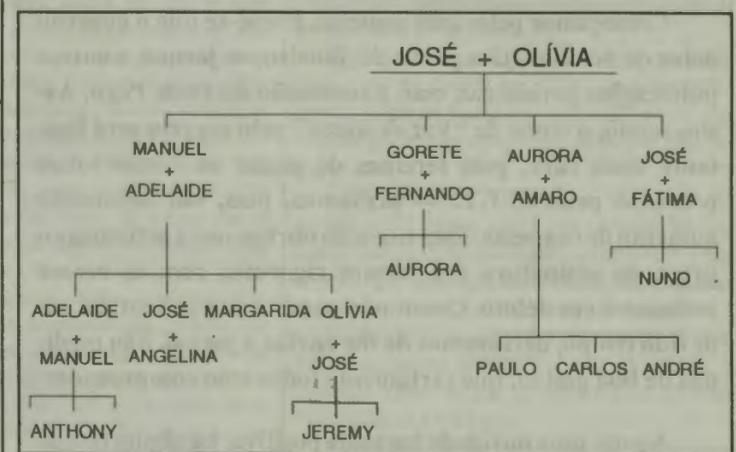
No final da Comunhão e antes do fim da Eucaristia, O Sr. António Correia de Oliveira fez a renovação da consagração da família, da Casa de Belinho, de todos os presentes e dos que nela trabalharam, a Nossa Senhora do Rosário.

No fim da concelebração e antes da Bênção final, o Sr. D. Serafim Ferreira e Silva tomou de novo a palavra para se referir com alegria à maneira como decorreu a Missa e anunciou que o Santo Padre João Paulo II tinha enviado uma bênção especial à família por esta comemoração da capela e fez os maiores carinhosos elogios ao coro que acompanhou a Missa, que era composto pelos filhos e netos da família.

Em seguida, o Sr. Reitor de S. Paio de Antas anunciou que o Sr. Arcebispo de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, tinha enviado uma mensagem sobre esta comemoração, que deveria ter sido lida pelo Sr. Cónego Eduardo Melo, Vigário Geral da Diocese de Braga, mas que, por motivo da morte dum familiar seu, não lhe tinha sido possível estar presente, e leu a mensagem.

O Sr. Reitor aproveitou esta oportunidade para endereçar em seu nome e da paróquia as melhores felicitações e agradeceu a Nossa Senhora aquele espaço de culto na nossa paróquia.

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS NA FAMÍLIA XAVIER — 50 ANOS: UM DIA



No dia 8 de Agosto, na Igreja Paroquial, às 12H00, renovaram o *Sim* Matrimonial passados 50 anos, José Xavier da Costa e Olívia Cerqueira da Costa. Toda a família esteve presente. Parabéns.

FICHA TÉCNICA

Propriedade da Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas-Esposende.

Depósito Legal: 188684

Director: M. Brito Ferreira

Administrador: Gonçalo Fernandes

Redacção: Centro Pastoral Juvenil

Composição e Impressão: Tipoprado, Lda - artes e letras - Av. Bom Sucesso, Prado

Corpo Redatorial:

Elias Couto

A. Saleiro

M. Viana

Mário N. Viana

Maria Couto

Filipe Pereira

Neireides Martins

Manuel Arezes

Baltasar Costa

Assinatura:

De Amigo (mínimo) 1.500\$00

Anual (país e estrangeiro) 1.000\$00

A Imprensa Noticiou

(Continuação da pág. 1)

Tanto as autoridades civis, como religiosas, não se cansaram de elogiar o dinamismo e trabalho responsável.

A freguesia ficou mais rica no seu património, com este moderno e funcional edifício projectado pelo jovem e conceituado Arquitecto Soares da Costa, que soube inteligentemente aproveitar o pouco espaço para construir várias e modernas salas que irão servir para educar na fé cristã as nossas crianças e que também podem servir para outros fins sociais.

Está, pois, de parabéns, a freguesia de S. Paio de Antas.

in "Jornal de Esposende"

CENTRO PASTORAL JUVENIL

O Centro Pastoral Juvenil de S. Paio de Antas foi inaugurado no dia 25 de Julho.

Após a bênção do novo edifício teve lugar na Igreja Paroquial uma concelebração Eucarística presidida pelo Cón. Azevedo Tinoco em representação do Senhor Arcebispo Primaz. Estiveram presentes o Governador Civil de Braga, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e outras individualidades do concelho.

A Igreja encontrava-se repleta de fiéis e o Grupo Coral que animou com brilhantismo toda a celebração litúrgica cantou no momento próprio o Te Deum de acção de graças.

O Centro Pastoral Juvenil custou cerca de 29 mil contos e vem complementar outras estruturas que a paróquia já possui: a Igreja e A residência paroquial, o salão, o ringue desportivo e o parque infantil.

in "Nascer de Novo"

MAIS UM DIA 25 PARA NINGUÉM ESQUECER

Não se trata de uma data política, não foi assinado o acordo ortográfico da língua portuguesa, também não terminou a indesejável guerra africana, a crise económica continua e o tratado de Maastrich continua incógnito para os portugueses. O que podemos afirmar é que depois de alguma polémica o Centro Pastoral Juvenil de Antas foi oficialmente entregue à população, no dia 25 de Julho de 1993, às 11.00 horas, perante as autoridades civis, religiosas e alguns paroquianos.

A iniciativa partiu da Comissão Fabriqueira, o projecto foi assinado pelo arquitecto Soares da Costa, Póvoa de Varzim, e o dinheiro da obra veio do Governo Civil de Braga, da Câmara Esposende, e donativos dos paroquianos, factores que somados, deram a Antas mais um espaço, mais uma obra que certamente ficará para a história.

Com a presença do representante do Bispo de Braga, Delegado Episcopal, Cónego Azevedo Tinoco, do Presidente da Câmara de Esposende Alberto Figueiredo, dos engenheiros Adelino Marques e Dr. Albino Neiva, do Governador Civil de Braga Fernando Alberto Ribeiro da Silva, representantes eclesiais e outras figuras representativas procedeu-se à cerimónia de inauguração com a bênção dirigida pelo Reverendo Manuel Brito e acompanhada pelos padres naturais de Antas. Após a bênção, convidados e paroquianos percorreram as novas instalações onde puderam observar a exposição de oratórios e cruxifixos antigos pertencentes à família da paróquia, alguns com cerca de 200 anos, fotografias, jornais, assinaturas e dados históricos, acerca dos 30 anos de acção da Paróquia de Antas. Após a visita aos dois pisos, uma procissão saiu em direcção à Igreja para em seguida ser rezada a nissa festiva acompanhada pelo Grupo Coral. Na homília o representante do Bispo, Azevedo Tinoco, ressaltou a importância desta obra - "Fica gravado para todos nós o melhoramento na paróquia de Antas, hoje, é um dia histórico".

Opinião dos Jovens

Na ocasião procuramos ouvir alguns jovens e na opinião de Maria Couto esta obra representa "um realizar de um sonho que tivemos em conjunto com o nosso pároco e visa dar maior espaço para se poder fazer uma catequese mais de acordo com as necessidades actuais". Disse ainda que as instalações são modelares a nível de Diocese e mesmo que todos os jovens cá venham, temos meios para se organizarem e trabalhar.

Outra líder Amélia Viana começou por dizer que a obra fazia falta devido às actividades ligadas com a Igreja e com a Freguesia - "Hoje mais do nunca os

jovens precisam de algo que preencham sua vida e muitas vezes procuram e acham mais fácil no lado errado".

Trata-se de dinamizar uma Pastoral Juvenil e harmonizar actividades entre os jovens, no momento, afastados da Igreja.

Outro representante do grupo jovem, Isidro Couto disse que todos os jovens e paroquianos têm direito e acesso a esta obra e que ela - "é muito importante para a vida das pessoas principalmente dos jovens, pois vai ajudá-los na vida pastoral e espiritual". Disse mais, trabalhamos muito, mas quem trabalha com gosto nada é impossível.

Antecedentes

A Comissão Fabriqueira, por várias vezes, procurou dar finalidade constitutiva ao terreno que facejava com a Igreja Paroquial, aproveitando os sanitários existentes semi-enterrados tendo, então, as opções variado a cerca de um ou dois pisos, com a dificuldade sempre patente de conjugar um novo volume ou uma singela intervenção com a imagem patriarcal e pujante da Igreja e do espaço exterior que lhe deu forma.

Em Setembro (10.09.91), novo processo de viabilidade construtiva expôs novos termos para a intervenção, demolindo-se os sanitários existentes e procurando-se compor um volume que interpretasse as solicitações do espaço de intervenção.

Essa pretensão obteve concordância da DOP e deferimento por despacho de 18.10.91 (processo 1059/91), pelo que se desenvolveu o estudo aprovado para apresentação do projecto de licenciamento.

Aspectos Urbanísticos e Arquitectónicos

Mantiveram-se os quesitos formulados no estudo prévio aprovado, nomeadamente a ligação à alameda e ao cemitério, a articulação de uma entrada no eixo do caminhar e a modulação de uma superfície arredada para favorecer as perspectivas da Igreja.

Os aspectos introduzidos foram:

- A adaptação do volume ao rigor do levantamento topográfico e a consequente correcção de espaços e modulações;

- A inserção de uma escadaria em granito de ligação mais directa ao adro da Igreja, para facilitar a transição sanitárias de carácter semipúblico viradas para o exterior e, portanto, com funcionamento e abertura ao público independente do edifício do Centro (em dias de cerimónias religiosas ou de catequese), criando-se um núcleo menor de sanitários no rés-do-chão do edifício e o melhor apetrechamento no primeiro piso;

- A introdução de novos tipos de sala para trabalho ou reuniões, retirando-se o bar e sala polivalente inicialmente prevista para o primeiro piso;

- A correcção dos pés-direitos para 2,70m, conforme a sugestão da DOP.

O Centro Pastoral Juvenil está vazio

Uma boa área construída composta de dois pisos, seis salas e quartos de banho, porém carece de móveis, tapete, quadros, candeiros, telefone, cadeiras, sofás, etc.

No final os três líderes do Centro deixaram um convite a todos aqueles que queiram usufruir do conforto que o novo pavilhão oferece. "serão todos bem-vindos".

in "Farol de Esposende"

Extensão de Belinho

— A Extensão de Saúde de Belinho começou a funcionar no dia 11 de Outubro p.p..

— São abrangidos os residentes nas freguesias de Belinho e Mar e ainda os do lugar de Guilheta de Antas.

— Os residentes no lugar de Belinho desta freguesia podem optar por Forjães ou Belinho.

A Morte marcou encontro... nas mãos de Deus

Amélia Pires Laranjeira 1902/1993



Com quase 91 anos de vida intensa e exemplar, sempre marcada por uma entrega constante aos seus deveres de filha, de esposa e de mãe cristã, a tia Amélia do Louro, como entre nós era conhecida, partiu no dia 20 de Setembro p.p. para ir ao encontro do SENHOR.

Deixou-nos a todos, como herança, a linda imagem de uma senhora respeitadora e respeitada. Mantém-se-nos presente aquela figura íntegra e responsável de mulher simples que as dificuldades — e foram tantas! — nunca impediram de seguir o caminho estreito que a dignidade de cidadã e de cristã lhe havia traçado.

Nascida a 20 de Setembro de 1902 no Lugar de Belinho, viria a casar em 1925 com o seu vizinho de paredes-meias, António Fernandes Gomes, falecido há dez anos, de cujo enlace, ao longo dos tempos mais difíceis do nosso século, nasceriam 11 filhos dos quais sobreviveram nove, que, pelos pais e pela avó materna, a tia rosa do Laranjeira, ela também falecida com 96 anos de idade, sempre foram conduzidos e preparados para uma partilha activa dos seus próprios dons nos mais variados movimentos paroquiais, nomeadamente a ACÇÃO CATÓLICA e GRUPO CORAL.

Os anos duros e conturbados da sua infância e juventude deram-lhe experiência e saber, como a quase todas as mães do seu tempo, para enfrentar com coragem e prudência as dificuldades e penúrias que, como dona de casa, a esperavam.

Para minorar os problemas de mãe, só conhecidos por quem por eles passou, viveu a sua vida numa constante correria de casa para os campos e para as feiras da região, onde procurava algum alívio para as suas grandes preocupações, alimentares e financeiras.

Junto do PAI está, sem dúvida, a rece-

ber o prémio de uma vivência digna e, em todos os aspectos, exemplar, da qual toda a freguesia, mas especialmente os seus nove filhos, vinte e quatro netos e dezoito bisnetos se podem sentir orgulhosos.

PAZ à sua alma.

José de Barros Vieira



No dia 18 de Julho do corrente ano, faleceu no Hospital de Barcelos, onde poucos dias antes havia dado entrada, José de Barros Vieira, solteiro, de 35 anos de idade. Filho de Armando Pires Vieira e de Alzira Ferreira de Barros, nasceu no Lugar do Monte em 19/02/58. Com seus pais se criou e bem cedo conheceu as agruras da vida, começando muito novo a trabalhar. Dedicando-se à abertura de poços e de minas, contraiu a terrível doença da Silicose, que viria a vitimar. Depois de uma vida de trabalho, que Deus lhe dê o eterno descanso.

Hermínia Amélia de Carvalho



Como noticiamos no último número, faleceu Hermínia Amélia de Carvalho. Paz à sua alma!

António Ferreira Laranjeira

No passado dia 8 de Outubro, em Serreleis, Viana do Castelo, faleceu António Ferreira Laranjeira, com 58 anos. Era casado com Maria Cândida Cerqueira da Cruz e filho de Albino Pires Laranjeira e de Cândida Dias Ferreira.

MÃE DO SÉCULO XX

* É aquela que, no meio do barulho e da agitação, encontra tempo para ouvir até as conversas inúteis dos filhos;
* É aquela que, num mundo onde as pessoas só querem dominar e ser servidas, acha todo o encanto em servir;
* É aquela que pacifica os conflitos frequentes no seio da família;
* É aquela que se sente contente por permanecer em casa em companhia dos filhos quando a sua vontade era sair e distrair-se;
* É aquela que sai mais satisfeita e os filhos quando o seu desejo era ficar em casa para descansar;
* É aquela que para os problemas mais complicados encontra as soluções mais simples;
* É aquela que aceita como uma bênção particular

os filhos e o marido que tem;
* É aquela que tem Deus no coração e tudo faz para colocá-lo no coração dos filhos;
* É aquela que, alicerçada no passado, vislumbra o futuro e vive o presente de mãos dadas com os filhos;
* É aquela que é ao mesmo tempo advogada de acusação, de defesa e juiz;
* É aquela que fica em segundo lugar para que os filhos ocupem o primeiro;
* É aquela que cria ambiente agradável em casa para que os filhos gostem de estar lá;
* É aquela que bendiz a Deus porque os espinhos têm rosas;
* É aquela que tem os pés no chão, mas os olhos sempre voltados para o céu.

Adaptação de "O Livro da Família".

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL,
A CUSTOS CONTROLADOS, NA FREGUESIA DE FÃO.

ANÚNCIO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos do Programa de Concurso, aprovado em reunião do Executivo Municipal, de 25/10/93, abre concurso público para atribuição de 39 fogos, situados na Urbanização de Fão, de acordo com as seguintes condições:

1. Entidade que preside ao Concurso: Câmara Municipal de Esposende;
2. Localização do empreendimento: Lugar da Barroca, Fão;
3. Número de fogos: 39;
4. Tipologias disponíveis: T2 - 13; T3A - 13; T3B - 13;
5. Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
6. Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Sector de Expediente e Informação - Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal;
7. A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 15 de Dezembro de 1993 (20 dias úteis), até às 16 horas;
8. As candidaturas admitidas serão válidas por um período de seis meses após a publicação das listas definitivas dos candidatos admitidos;
9. Os critérios de apreciação e de preferência, em caso de igualdade, são expressos no Programa de concurso para Habitação Social, aprovado pela Câmara Municipal de Esposende e referido no ponto número um;
10. Preço dos fogos, identificação e apoio à venda:

Tip.	Nº de fogos	Área (m ²)	Preço de venda	Apoio à Venda	
				15%	30%
T2	13	88,8	6.525 c.	5.546,25 c.	4.567,5 c.
T3 A	13	101,2	7.470 c.	6.349,50 c.	5.229,0 c.
T3 B	13	107,75	7.890 c.	6.706,50 c.	5.523,0 c.

11. A apresentação das candidaturas será efectuada na Câmara Municipal - Sector de Expediente e Informação / Divisão Administrativa e Financeira.

Centro Pastoral Juvenil Continuam as ofertas

Neste momento, a generosidade deste bom Povo a favor do Centro Pastoral Juvenil ultrapassa os 20.000.000\$00. Fica aqui mais um apelo:

Vamos todos dar as mãos.

Uma palavra de muita gratidão a todos os que têm dado e continuam a dar.

Que cresça em todos nós um amor cada vez maior pela Cauda da Igreja.

Vamos continuar a ofertar e a fazê-lo com generosidade. O pouco de cada um dará o muito que faz tanta falta.

* Anónimo, lugar do Monte (Mais)	10.000\$00
* Anónimo, lugar de Azevedo (Mais)	12.000\$00
* Amândio Afonso Sampaio, lugar da Pereira (Mais)	10.000\$00
* Anónimo, lugar de Belinho (Mais)	2.500\$00
* Anónimo, lugar de Azevedo (Mais)	2.000\$00
* Maria dos Anjos Rodrigues Meira, Guilheta (Mais)	10.000\$00
* Anónimo, lugar da Pereira (Mais)	20.000\$00
* Manuel Augusto Viana da Silva, Belinho (Mais)	5.000\$00
* Manuel Afonso Sampaio, Azevedo (Mais)	25.000\$00
* Manuel Gonçalves Pereira, Azevedo (Mais)	25.000\$00
* Anónimo, lugar de Azevedo (Mais)	2.500\$00
* Anónimo, lugar de Cima (Mais)	5.000\$00
* Anónimo, lugar da Estrada (Mais)	15.000\$00
* Manuel Cardante, Belinho (Mais)	10.000\$00
* Anónimo, lugar de Guilheta (Mais)	50.000\$00
* Anónimo, lugar de Guilheta (Mais)	2.000\$00

(Continua no próximo número)

FESTA DE SANTA TECLA

RECEITA

DESPESA

Peditório por lugares:

Lugar da Igreja	4.500\$00
Lugar do Monte	87.000\$00
Lugar da Pereira	48.500\$00
Lugar de Azevedo	84.000\$00
Lugar de Belinho	76.000\$00
Lugar da Estrada	69.000\$00
Lugar de Guilheta	949.000\$00
Jovens	267.500\$00
Emigrantes	280.500\$00
Recinto da Festa	168.000\$00
Castelo do Neiva	390.000\$00
Andores, Promessas de:	
(Santa Tecla) Adelaide Gonçalves da Torre	90.000\$00
(Santa Bárbara) Lucinda Viana	23.000\$00
(Santa Luzia) Comissão de Festas	
(São Braz) Maria José Carvalho de Sá	23.000\$00
(Senhora de Fátima) Fernanda Torres Arezes	25.000\$00
Concurso de Pesca	300.000\$00
Esmola de S. Miguel	200.000\$00
Câmara Municipal	100.000\$00

TOTAL 3.185.000\$00

Bandas de Música	1.160.000\$00
Ranchos Folclóricos	145.000\$00
Conjuntos	350.000\$00
Ornamentação	300.000\$00
Zés Pereiras	130.000\$00
Fanfarra	80.000\$00
Força a Cavallo	55.000\$00
G.N.R.	72.000\$00
Seguros	17.000\$00
Licenças	45.000\$00
E.D.P.	83.000\$00
Fogo	480.000\$00
Andores	184.000\$00
Programas	27.000\$00
Diversos	50.000\$00

TOTAL 3.178.000\$00

RECEITA 3.185.000\$00

DESPESA 3.178.000\$00

SALDO POSITIVO DE 7.000\$00

Nova Comissão /94

José Craciano Alves Pereira
Adélio Lapeiro Caramalho
Armando Dias Moura

Augusto Viana
Manuel Augusto da Torre Rolo
António Caramalho Pires

Silêncio Eficaz

Tanto barulho, tanta agitação, tanta palavra... Profusão de discursos, de homilias, de palavras... Falta-nos a capacidade urgente de fazer silêncio interior para nos encontrarmos e para encontrar Deus. É que Ele, só fala no silêncio e só os silenciosos O podem escutar, viver n'Ele, perceber o seu amor, penetrar no seu mistério. Só esses, os que são capazes de parar, escutar, se tornam eficientes e eficazes. Possuídos pelo divino, descem à sua própria profundidade, não se desintegram e realizam maravilhas.

Tanto cansaço, stress, nervosismo, porque o homem não sabe escutar Deus e encontrar-se com Ele, coração a coração, face a face. Mesmo quando rezamos, falamos muito, dizemos muitas palavras, muitas orações, mas não fazemos silêncio para O escutar. E Deus tem tanta coisas maravilhosas a dizer-nos... e só Ele fala bem de si próprio.

Mas o silêncio incomoda-nos porque nos trona vulneráveis, porque questiona, interpela, exige. Temos medo de ouvir Deus e as suas exigências. Já percebemos que o seu amor é exigente, quer conversão, mudança, crescimento na santidade, maior amor aos outros, maior serviço. E nós, porque instalados, comodistas, medíocres, não queremos ouvir apelos que nos comprometem, que nos exigem mudança. E continuamos medíocres, voando baixo, sem rasgos que nos polarizem para a vivência evangélica mais comprometida.

Só no silêncio que escuta o Outro e se deixa mover por Ele, temos a profundidade da vida que vem da divina Fonte. Só assim somos eficazes, construtores de algo novo, porque burlados por Deus como oiro no cadinho. Só assim seremos transparentes do divino e testemunhas vivas do amor. Só os silenciosos de coração ou sam, em silêncio interior, escutar o Senhor, são possuídos pela força divina que transforma, irradia, é divinamente eficaz. Não será por isso que o silêncio da vida contemplativa é dinamismo eficaz na vida da Igreja? Não será este silêncio interior, divinamente eficaz, que fala aos apóstolos e evangelizadores, mergulhados no mundo? É preciso fazer "deserto na cidade".

Dário Pedrosa

"A Igreja Missionária dá o que recebe, distribui aos pobres o que os seus filhos mais dotados de bens materiais lhes põem generosamente à disposição".

João Paulo II

Tradições de Natal

(Continuação da pág. 1)

Normalmente é-lhes dado um valor simbólico, baseado no texto de Isafas 1,3: "O boi conhece o seu possuidor e o jumento o seu dono, mas Israel nada conhece, o Meu Povo nada entende". Neste texto, o profeta Isafas censura a incredulidade dos homens, enquanto os animais o reconheceram como O Criador.

OPAINATAL E O SAPATINHO — No séc. IV, o Bispo de Mira tinha o costume de oferecer presentes aos pobres da sua diocese, embora não gostasse de receber agradecimentos por isso.

Mesmo depois da sua morte, as crianças continuaram a colocar os seus sapatinhos à porta de casa, esperando a visita e a prenda de S. Nicolau — e isto precisamente na noite de 5 para 6 de Dezembro, dia da sua festal litúrgica, no calendário romano.

Mais tarde, generalizou-se este costume por todos os países mudando-se a tradição para a noite de Natal e apelidando-se de Pai Natal aquele que vinha colocar as prendas no sapatinho.

ÁRVORE DE NATAL — O uso do pinheiro e do abeto como ornamentação das casas por ocasião do Natal comportam uma simbologia de vida eterna (Cristo apresenta-se como tronco do qual nós somos ramos).

Na Bíblia, fala-se da árvore da vida, que se transformou na árvore da cruz. A árvore é também considerada protectora da Divina Providência à infância.

Esta tradição da árvore natalícia é de origem germânica e data do tempo de S. Bonifácio.

BOLO-REI E FAVA — Segundo uma antiquíssima lenda, o Bolo-Rei surgiu quando os Magos foram visitar Jesus a Belém.

Levando-lhes presentes, os Reis do Oriente começaram a discutir sobre qual deles seria o primeiro a entregar ao Menino o seu presente. Quem lhes resolveu a questão foi o artífice. Propôs-se confeccionar um bolo e nele inserir uma fava e quem encontrasse em primeiro a fava entregaria o presente em primeiro lugar.